

RESUMO - PESSOAS: CUIDADO CENTRADO NA PESSOA E LIDERANÇA
EM SAÚDE

**SOCIALIZAÇÃO E ESCUTA ATIVA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA
PERMANÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO CAFÉ COM A
TERCEIRA IDADE.**

Alesandra Doria Pereira (alesandra.doria@souunit.com.br)

Luciele Carvalho Dos Santos (luciele.carvalho@souunit.com.br)

Nathalia Dos Santos Canuto (nathaliadscanuto@gmail.com)

Doralice Maria Dos Santos Neta (doralice.neta@souunit.com.br)

Josiane Cordeiro De Souza Santos (joseane.cordeiro@souunit.com.br)

Introdução: O envelhecimento populacional no Brasil é um grande desafio atual para a assistência em saúde voltada para a terceira idade, acarretando em um aumento da demanda por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Apesar dessas instituições garantirem suporte básico, a restrição de uma existência institucionalizada frequentemente acarreta o isolamento social e a perda da individualidade do idoso. Nesse contexto, a extensão universitária atua como um ponto de conexão que permite que acadêmicos e futuros profissionais das mais diversas áreas da saúde levem o cuidado humanizado para além do modelo clínico tradicional. Ao promover espaços de escuta e interação, é possível identificar as vulnerabilidades psicossociais desse grupo e fomentar estratégias que mitiguem os impactos do confinamento institucional, valorizando a autonomia e o bem-estar na terceira idade. Objetivos: Identificar as principais queixas sobre escassez de interação social e no cotidiano de

idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI) no interior de Sergipe. Método: Trata-se de uma intervenção extensionista realizada por discentes de Enfermagem da Universidade Tiradentes no Asilo Santo Antônio, em Estância/SE. A metodologia consistiu em quatro sessões de três horas, estruturadas em duas etapas: aplicação de atividades lúdicas (jogos de cartas, dominó e pintura) e a realização de um coffee break voltado à estimulação do diálogo aberto. O projeto foi aprovado pela direção da instituição e contou com o esclarecimento prévio aos participantes e funcionários. Resultados: A intervenção evidenciou que a presença de funcionários durante as sessões inicialmente inibiu a exposição das vivências reais dos participantes. Entretanto, o uso de itens lúdicos favoreceu a melhora no humor e no convívio entre os residentes ao longo das sessões. Os relatos predominantes destacaram a sensação de confinamento, monotonia das rotinas e restrição do contato externo apenas às consultas médicas. Durante os momentos de diálogo, observou-se que o ambiente livre de julgamentos permitiu discussões sobre o etarismo e a desvalorização das opiniões da terceira idade presentes no cotidiano. Os participantes manifestaram gratidão pelo reconhecimento de suas individualidades para além de limitações físicas ou cognitivas, resultando em um fortalecimento dos vínculos de confiança e socialização entre os moradores, gerando um convívio mais harmonioso. Considerações Finais: A execução do projeto Café com a Terceira Idade revelou as vulnerabilidades inerentes à institucionalização. Os resultados reforçam que a atuação do profissional de saúde deve ir além do cuidado clínico, trazendo espaços de acolhimento e escuta ativa. Conclui-se que a implementação de propostas voltadas para o lazer e socialização é imperativa para mitigar o isolamento e promover uma vida plena e digna aos idosos institucionalizados.

Palavras-chave: saúde do idoso institucionalizado; assistência integral à saúde; saúde do idoso; idoso fragilizado; assistência a idosos.